

Agentes implementadores dos Projetos de Educação Ambiental (PEAs) nas comunidades de pesca da bacia de campos: peeiros, discricionaridade e trajetórias sociais

Lucas Viana Aragão, Geraldo Márcio Timóteo

O objetivo dessa pesquisa é analisar a Política Nacional de Educação Ambiental com foco na implementação em uma das suas vertentes, a que ocorre no licenciamento ambiental de petróleo e gás. Nesse sentido se busca debater a realidade estudada ao escopo teórico utilizado, avaliando as particularidades do caso em termos institucionais. O conceito de burocracia de rua foi originalmente utilizado junto a um tipo de funcionário diferente, de um tipo de estado diferente do nosso caso, a saber: policiais, professores e agentes judiciários dos EUA a partir da década de 70. O objetivo dessa pesquisa é debater as características institucionais particulares que envolvem a execução dessa política pública, entendendo que analisar a implementação da mesma na ponta e quem são seus agentes contribui tanto teoricamente no campo da educação ambiental, quanto na acumulação de dados sobre uma política pública que podem ser usados para fins de gestão pública. Para além da análise dos fatores institucionais, foram realizados grupos focais, questionários e observação participante junto aos agentes implementadores buscando entender de que forma esses profissionais pensam, vivem e acionam a política que estão executando. Algumas das conclusões preliminares dizem respeito a alta mobilidade entre o papel de público para de agente implementador e as consequências referentes a isso que se relacionam a construção de uma burocracia representativa. A contribuição dessa proposta se dá justamente por utilizar essa ferramenta em um contexto de terceirização de políticas públicas cada vez mais frequentes. Entender de que forma isso se dá na prática dos PEAs da Bacia de Campos se justifica na medida em que é um dos poucos espaços da Política Nacional de Educação Ambiental que conta com dotação orçamentária e profissionais contratados especificamente para essa finalidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental Crítica, Licenciamento Ambiental, Burocracia de Rua.

Instituição de fomento: FAPERJ